



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

## Demonstração Patrimonial e de Resultados

Dezembro 2009 e 2008

Plano **PREVIDENCIAL**



### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2009		Exercício 2008		PASSIVO	Exercício 2009		Exercício 2008	
	<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>23.996.940,87</b>	<b>21.170.287,79</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>23.996.940,87</b>	<b>21.170.287,79</b>		
DISPONÍVEL	27.711,05	7.343,40	CONTAS A PAGAR	84.551,24	138.390,60				
CONTAS A RECEBER	2.402.228,01	2.512.201,19	VALORES EM LITÍGIO	477.118,42	481.165,21				
APLICAÇÕES	21.567.001,81	18.650.743,20	COMPROMISSOS COM PART. E ASSISTIDOS	19.203.399,00	15.650.909,55				
Renda Fixa	16.863.143,89	15.904.252,46	FUNDOS	10.200,39	8.169,85				
Renda Variável	3.288.694,26	1.704.672,91	EQUILÍBRIO TÉCNICO	4.221.671,82	4.891.652,58				
Imóveis	1.145.882,72	870.404,67	Resultados Realizados	4.221.671,82	4.891.652,58				
Empréstimos/Financiamentos	262.767,41	164.899,63	Superávit Técnico Acumulado	4.221.671,82	4.891.652,58				
Outros Investimentos	6.513,53	6.513,53							

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2009	Exercício 2008	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	634.525,44	569.981,27	<p><b>Rentabilidade</b> A rentabilidade geral da Previminas em 2009 foi de 18,38%, apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade representou 177% da meta atuarial, no exercício de 2009 (44% em 2008). Todos os segmentos apresentaram rentabilidade superior à meta atuarial, com destaque para o desempenho da carteira de ações, que registrou valorização de 67,07%.</p> <p><b>Custeio Administrativo</b> A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da Previminas no exercício de 2009 em relação à receita previdencial representou 10,07% (10,81% em 2008).</p> <p><b>Resultado Previdencial</b> O resultado apurado na Avaliação Atuarial do exercício de 2009 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, lastreada em estudos de teste de aderência, realizados pela Gama Consultoria e Associados, empresa atualmente responsável pelas avaliações dos planos administrados pela Previminas. Esse resultado está descrito em relatórios de avaliação atuarial do exercício de 2009, nos pareceres atuariais, bem como na respectiva Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis.</p>
(-) Benefícios	(881.905,03)	(714.315,20)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	3.284.783,34	958.179,62	
(=) Recursos Líquidos	3.037.403,75	813.845,69	
(-) Despesas com Administração	(152.864,52)	(155.571,60)	
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	—	(125.612,10)	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Participantes e Assistidos	(3.552.489,45)	(1.870.981,55)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(2.030,54)	(760,32)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	(669.980,76)	(1.339.079,88)	

**Carlos Megale Filho**  
Diretor-Presidente

**Maurício Azeredo Dias Costa**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Maria do Carmo Porto Oliveira**  
Diretora de Seguridade Social

**Darlan Ferraz**  
Contador  
CRC-MG 065.575/0-4

**Geraldo de Assis Souza Júnior**  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC-MG 069.483/0-9



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

## Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2009 (Síntese)

Plano **PREVIDENCIAL**



Atendendo a legislação vigente, a **GAMA Consultores Associados** apresenta o **Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios RP3 – CDI, CNPB 19.820.026-38**, administrado e executado pela PREVIMINAS – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, patrocinado pela CODEMIG - Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2009, posicionada em 31/10/2009, considerando os dados na data base de 31/08/2009.

O Plano de Benefícios RP3 – CDI possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD).

Baseando-se em testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais, para a Avaliação Atuarial 2009 foram utilizadas as seguintes hipóteses:

- Despesas Administrativas: 10,05% das Receitas Previdenciais, referente às Contribuições Normais;
- Crescimento Real dos Salários: 0,96% ao ano
- Fator de Capacidade: 0,9803;
- Taxa de Juros: aplicação da taxa de juros de 5,00%, para fins de Avaliação Atuarial anual de 2009, motivada especialmente pelo fato do Plano ter sido submetido a destinação de Superávit, no exercício de 2009, em obediência aos ditames da Resolução MPS/CGPC 26/08;
- Hipótese de Mortalidade Geral: AT 2000 M & F

**PROVISÕES [RESERVAS] MATEMÁTICAS em 31/12/2009: R\$19.203.399,00**

Benefícios Concedidos: R\$8.974.377,00

Benefícios a Conceder: R\$10.229.022,00

**ATIVO LÍQUIDO TOTAL DO PLANO em 31/12/2009: R\$23.425.070,82**

Ativos integralizados: R\$21.057.153,60

Ativo a integralizar: R\$2.367.917,22

**RESULTADO: Superávit Técnico de R\$4.221.671,82**

**Fundo do Programa de Investimentos: R\$10.200,39**

O Plano de Custeio relativo às Contribuições Normais estará em vigor a partir de 01 de março de 2010 e até 28 de fevereiro de 2011, sendo as Contribuições mensais resultantes de:

- Assistidos: taxa média de 5,00% sobre o valor do benefício mensal;
- Participantes e patrocinadora paritariamente:

Sobre a parcela do Salário de Participação (SP)	Taxas do Plano de Custeio
Percentual geral sobre o Salário de Participação (SP):	1,50% a 3,00%
Percentual adicional sobre a parcela do SP de 0 até ½ (meio) TP(Teto Previminas):	0,00%
Percentual adicional sobre a parcela do SP de ½ (meio) TP a 1 (um) TP:	9,00%
Percentual adicional sobre a parcela do SP acima de 1 (um) Teto Previminas:	0,00%

Obs.: Teto Previminas (TP) posicionado em 30/06/2009 monta em R\$2.511,41.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano RP3 - CDI, em 31/12/2009, encontra-se Superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico Atuarial de R\$4.221.671,82, naquela data, sendo este montante integralmente destinado para a formação da Reserva de Contingência.

Fonte: Parecer Atuarial GAMA 043 PA 030/2010 de 15 de março de 2010.